

### Respostas aos recursos PROFESSOR E – ARTE - CES-P03

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
TIPO 1: 35	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>I – Verdadeira: O ritmo é, de fato, a organização temporal dos sons e silêncios em uma obra musical. Ele parte de um pulso (batida recorrente), que pode ser medido em batidas por minuto (BPM) e agrupado em compassos, com padrões regulares de acentuação. O ritmo estrutura o tempo musical e dá a base sobre a qual se articulam os demais elementos, melodia e harmonia.</p> <p>II – Falsa: A definição apresentada para harmonia está, na verdade, descrevendo melodia. A harmonia não trata de contorno, intervalos ou frases, mas sim da relação simultânea entre sons, ou seja, dos acordes e de seus encadeamentos (progressões harmônicas).</p> <p>III – Falsa: A descrição de melodia corresponde à harmonia. A melodia organiza sons em sequência, não em simultaneidade, e portanto não envolve tríades ou funções harmônicas (tônica, dominante, subdominante). Essas funções pertencem à análise harmônica, e não melódica.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.		
TIPO 1: 36	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>I – Verdadeira: Durante grande parte do século XIX, a arte europeia, especialmente na França, esteve subordinada à infraestrutura acadêmica representada pelo Salon de Paris e pelas academias de belas-artes, que impunham normas de composição, temas e critérios de acabamento. A pintura de história era considerada o gênero mais nobre, enquanto retratos, paisagens e naturezas-mortas ocupavam posições inferiores na hierarquia estética. Contudo, essa rigidez institucional provocou reações e rupturas, culminando em exposições alternativas, como o Salon des Refusés (1863), que reuniu artistas rejeitados pelo júri oficial e inaugurou a noção moderna de circuitos independentes e de uma crítica de arte pública, decisiva para o surgimento do Impressionismo e da arte moderna.</p> <p>II – Falsa: O Expressionismo não se consolidou no século XIX, mas sim no início do século XX, principalmente na Alemanha, com grupos como Die Brücke e Der Blaue Reiter. Além disso, a descrição apresentada (poética do instante, dissolução de contornos, atenção à contingência urbana) corresponde mais propriamente ao</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>Impressionismo, e não ao Expressionismo, cuja ênfase recai sobre a intensidade emocional e subjetiva da representação.</p> <p>III – Verdadeira: O Pós-Impressionismo caracteriza justamente a pluralização das vanguardas na passagem do século XIX ao XX. Cada artista ou grupo elaborou um caminho distinto a partir do legado impressionista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seurat e Signac formalizaram o divisionismo/neo-impressionismo, fundando uma “ciência do olhar”;</li> <li>• Cézanne buscou a estrutura geométrica e a solidez perceptiva;</li> <li>• Gauguin e os sintetistas valorizaram a planicidade e o signo simbólico;</li> <li>• Van Gogh radicalizou a expressividade cromática e gestual;</li> <li>• os Nabis uniram cor, superfície e decoração, antecipando o design moderno.</li> </ul> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
--	--	--	--